

## Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos importantes tanto nos EUA quanto no Brasil. Por aqui, a divulgação da Ata do Copom foi o destaque. No documento referente à última reunião, em que os juros foram elevados em 0,50 ponto percentual ficando em 11,25%, o Comitê manteve o tom rígido do comunicado anterior. Reforçou o alerta de que a inflação pode superar as projeções e optou por não oferecer sinalizações claras sobre os próximos passos na política monetária, deixando em aberto a possibilidade de acelerar ainda mais o ritmo de alta dos juros.

Nos Estados Unidos, o índice de preços ao consumidor (CPI) acumulou alta de 2,60% em outubro no período de 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. Além disso, Donald Trump já anunciou alguns nomes para seu gabinete em 2025. As indicações apontam para um governo focado em políticas econômicas protecionistas e na priorização de questões internas, o que pode gerar impactos nas relações comerciais globais.

## Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em estabilidade com um leve recuo de 0,035 aos 127.792 pontos, influenciado pela correção dos mercados globais e pela indefinição do pacote de corte de gastos do governo. O principal destaque positivo da semana foi CVC (CVCB3, +12,7%), após a divulgação dos resultados da companhia para o 3º tri., que surpreenderam positivamente o mercado.

Quanto a taxa de câmbio fechou a semana próximo a R\$ 5,80, influenciada tanto por fatores externos, e internos com as notícias sobre o pacote de revisão de gastos.

Em Nova York, os principais índices fecharam a semana em baixa, após o rali ocorrido após o desfecho da eleição presidencial com a vitória de Donald Trump.

## Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros registraram forte abertura por toda a extensão da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real avançaram para patamares próximos a 6,92%. Esse movimento foi reflexo da elevação do prêmio de risco associado às incertezas em relação à política fiscal. Com isso, os índices de vértices curtos e médios da Anbima seguem positivos no mês. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	nov / 24	Ano
<b>RENDA FIXA</b>			
<b>DI</b>			
CDI	0,17%	0,41%	9,44%
<b>Duração Constante</b>			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,17%	0,35%	6,23%
<b>Formado por TP indexados ao IPCA</b>			
IMA-B	-0,80%	0,49%	0,65%
IMA-B 5	-0,15%	0,43%	6,54%
IMA-B 5+	-1,27%	0,53%	-3,72%
<b>Prefixados</b>			
IRF-M	-0,11%	0,09%	4,21%
IRF-M 1	0,17%	0,35%	8,46%
IRF-M 1+	-0,26%	-0,06%	2,29%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
Ibovespa	-0,03%	-1,48%	-4,76%
IBX	0,08%	-1,29%	-4,00%
MSCI WORLD	-0,61%	3,08%	41,58%
S&P 500	-0,37%	4,46%	49,13%

## Resumo Relatório FOCUS

### ➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,10%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,94%.

### ➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,64% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,12%.

### ➤ IPCA<sup>1</sup>

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,20%. Para o mês de dezembro, a projeção foi 0,54%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,14%.

### ➤ INPC<sup>2</sup>

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,29%	INPC + 5,25%	10,34%
IPCA + 5,10%	9,98%	INPC + 5,10%	10,02%

### ➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 5,01%. Para 2025, a projeção ficou em 3,87%.

## Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 12%.

## Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,60, e estima a taxa em R\$5,50 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$76,99 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,65 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$71,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,56 bilhões.

## Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,65%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	4,50	4,62	<b>4,64</b>	▲ (7)	3,99	4,10	<b>4,12</b>	▲ (5)	3,70	▲ (3)	3,50	= (72)
<b>PIB (var. %)</b> 	3,05	3,10	<b>3,10</b>	= (2)	1,93	1,94	<b>1,94</b>	= (1)	2,00	= (67)	2,00	= (69)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	5,42	5,55	<b>5,60</b>	▲ (5)	5,40	5,48	<b>5,50</b>	▲ (3)	5,47	▲ (1)	5,45	▲ (1)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	11,75	11,75	<b>11,75</b>	= (7)	11,25	11,50	<b>12,00</b>	▲ (1)	10,00	= (1)	9,25	= (2)

\* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade  
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

**14/11/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA**

<sup>1</sup>O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

<sup>2</sup>O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.